

Freire condena repasse de verbas para sindicatos

BRASÍLIA — O líder do Governo na Câmara, deputado Roberto Freire, considerou ontem injusto o repasse de recursos do Orçamento para sindicatos. Segundo um levantamento da CPI da máfia do Orçamento, revelado ontem pelo GLOBO, 3.500 sindicatos receberam dinheiro do Orçamento. De acordo com Freire, "não existe motivo para esse repasse", mas afirma, ao mesmo tempo, que não há irregularidade na remessa de verbas orçamentárias para os sindicatos.

As verbas que beneficiaram os sindicatos eram enviadas para o Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) e, posteriormente, repassadas para as entidades sindicais. Segundo o senador Luís Alberto (PTB-PR), que analisou a legislação de subvenções sociais, não há embasamento legal para a distribuição de recursos para os sindicatos. Os maiores beneficiados foram os sindicatos de trabalhadores rurais e jornalistas. Segundo o presiden-

te do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, Francisco Santana, nunca houve por parte do CNSS qualquer comunicação sobre irregularidades na utilização dos recursos do Orçamento. Ele se reunirá hoje com dois ex-presidentes do sindicato para analisar o repasse dos recursos.

Surpreso com a informação de que o repasse de subvenções a sindicatos é ilegal, o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-CE) garantiu que qualquer desvio tem de ser apurado.

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon, defende uma profunda revisão na legislação que fixa os critérios para a distribuição de subvenções sociais.

Alegando não ter recebido o levantamento obtido por Luís Alberto, o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), coordenador da subcomissão de subvenções, não quis opinar sobre a legalidade da destinação de dinheiro público para sindicatos.